

Raunheitti terá que depor amanhã

O deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) pode ser julgado à revelia na CPI do Orçamento. O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), informou que se o deputado tentar adiar outra vez seu depoimento, previsto para amanhã, pode não haver tempo hábil para sua inquirição. Raunheitti pediu o adiamento de seu depoimento por mais uma semana e pode tumultuar o calendário da CPI.

“Se ele prorrogar de novo pode não ter tempo de ele ser ouvido. Como temos já uma grande carga de indícios de irregularidades levantadas pelas subcomissões, podemos julgá-lo à revelia”, anunciou Passarinho. “Só o volume de verbas de subvenção desviadas através de suas entidades é suficiente para sua cassação. É completamente dispensável seu depoimento”, completa o senador Luiz Alberto, do mesmo partido de Raunheitti e membro da Subcomissão de Patrimônio da CPI.

Hoje mesmo três representantes da Subcomissão de Subvenções Sociais viajam ao Rio de Janeiro para fazer diligências nas instituições de ensino e entidades sociais ligadas a Raunheitti e Feres Náder. A primeira diligência externa da CPI será feita pelo senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), coordenador da Subcomissão, e pelos deputados Giovani Queiroz (PDT-PA) e Nelson Trad (PTB-MS). Os três parlamentares vão concluir a auditoria que já está sendo feita desde a última semana por técnicos da Receita Federal e do Tri-

bunal de Contas da União.

As irregularidades vão desde a inexistência de bolsas que deveriam ter sido distribuídas a estudantes carentes até a utilização de notas frias na prestação de contas ao CNSS. Contra Raunheitti a CPI já tem pelo menos um indício forte de desvio de verbas de subvenção lideradas para as entidades de ensino que representa. Em um desses estabelecimentos de ensino a prestação de contas aponta para a concessão de quatro mil bolsas. Mas o universo da escola não ultrapassa os dois mil alunos, e mesmo assim, todos pagam mensalidades integrais.

No período de 1989 a 1992, o Rio de Janeiro foi beneficiado com 42 por cento dos 160 milhões de dólares de verbas de subvenção social, liberados através de emendas, desse total, apenas as 15 entidades ligadas a Raunheitti e Feres Náder receberam 61 por cento dos recursos destinados ao Rio de Janeiro. As outras 42 entidades registradas no CNSS tiveram de se contentar com os outros 39 por cento restantes.

Troca criticada — O senador José Paulo Bisol trabalhou durante a manhã de ontem nas investigações dos próximos parlamentares que irão depor na CPI. O coordenador da Subcomissão de Patrimônio acha equivocada a convocação do ex-deputado Feres Náder antes do deputado Fábio Raunheitti.